



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E QUINZE (28-04-2015)

Às dezoito horas e vinte e oito minutos do dia vinte e oito de abril de dois mil e quinze, na sede do grupo Recriavida, reuniram-se representantes dos poderes constituídos, sociedade civil organizada e cidadãos marianenses em Audiência Pública, atendendo ao **Requerimento nº12/2015**, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves, para debaterem sobre a infraestrutura e melhorias para a região do Bairro Nossa Senhora Aparecida. Em nome do Legislativo Municipal, o Presidente da Câmara, Antônio Marcos Ramos de Freitas, agradeceu a presença de todos e parabenizou o autor do requerimento pela iniciativa. Em seguida, ele anunciou a apresentação de um vídeo sobre a situação do bairro Nossa Senhora da Aparecida. Depois da apresentação do vídeo, deu-se início a apresentação das autoridades que compuseram a Mesa. A Mesa foi composta pelas seguintes autoridades: o Presidente da Mesa de trabalhos dessa Audiência, o Exmo. Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves; o Exmo. Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, Presidente da Câmara Municipal de Mariana; o Exmo. Sr. Celso Cota Neto, Prefeito de Mariana; o Exmo. Sr. Duarte Estácio Júnior, Vice-prefeito de Mariana; o antigo proprietário do terreno do bairro Nossa Senhora Aparecida, Sr. Flávio Brigolini Neme; a Sra. Ana Cristina Maia, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis; a Sra. Adriana Cristina Campos Carvalho, Presidente da Associação de Moradores do bairro Nossa Senhora Aparecida. Após invocar a proteção e as bênçãos de Deus, havendo número legal, o Presidente da Sessão Juliano Vasconcelos declarou abertos os trabalhos. Registrou-se também a presença do Exmo. Vereador Fernando Sampaio; do Dr. José Celso, Procurador Geral do Município; da Sra. Kelly Cristina, Comandante da Guarda Municipal de Mariana; do Sr. José Maria de Castro, Engenheiro de Agrimensura; do Sr. Benedito Alves Ferreira, Presidente da Federação das Associações de Moradores de Mariana; do Sr. José Miguel, Secretário Municipal de Meio Ambiente; do Sr. José Luis Furtos, Secretário de Defesa Social; da Sra. Denise Coelho, Secretária Adjunta de Serviços Urbanos; do Sr. Nilton Sales de Souza, Coordenador de Regularização Fundiária; do Sr. Webert Stopa, Secretário Municipal de Defesa Civil; do Sr. Valdeci Júnior, Diretor do SAAE; do Sr. Rogério Martins, Coordenador do SAAE. Prosseguindo, cada componente da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Mesa pôde fazer suas considerações iniciais. Com a palavra, o Presidente da Sessão agradeceu à Câmara Municipal de Mariana pelo apoio na realização da audiência. O Presidente ressaltou que a finalidade da audiência é discutir problemas relacionados ao dia a dia dos moradores. Por fim, ele agradeceu a todos os presentes e fez um breve histórico do bairro em discussão. Ele ressaltou que não está para criticar ninguém e disse que a Câmara está como uma amiga e parceira para ajudar a solucionar os problemas. Com a palavra, o Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas cumprimentou a mesa e a todos os presentes, ele disse ser um assunto importante, com objetivo de achar soluções e não culpados. Ele assinalou que objetivo é trazer os problemas para serem discutidos junto com os poderes envolvidos e ressaltou que a última audiência trouxe muita luz, surgindo várias soluções. Por fim, ele agradeceu a presença de todos e disse que a presença de cada um é muito importante. Convidou-se para compor a Mesa o Dr. José Celso, Procurador do Município. Com a palavra, o Prefeito Celso Cota cumprimentou a todos. O Prefeito disse que não há outra forma mais democrática do que a audiência pública e assinalou que realmente há alguns gargalos, algumas questões a serem resolvidas para trazer a tão sonhada legalidade e desejou que a discussão fosse objetiva para buscar as soluções. Segundo o Prefeito, enquanto algumas questões burocráticas são tratadas, o Município começou a se preparar a uns sessenta dias para iniciar as obras, os investimentos acordados em anos anteriores. Naquela semana as obras se iniciariam e ele assegurou que vai concluí-las o mais rápido possível, eles estão se programando para fazer a revisão de rede pluvial, da rede de esgoto e de água e também ampliações aonde não existem. O Prefeito disse que talvez no mês de maio inicie a parte elétrica e informou que mesmo com a crise, as obras já estavam programadas, elegendo como prioridade três áreas de Mariana: as regiões da Morada de Sol, do Bairro Santa Clara e do Bairro Nossa Senhora Aparecida. Diante do investimento nesse último bairro, o município pretende implantar nesse mesmo governo a expansão urbana de Mariana. Com a palavra, o Vice-prefeito Duarte Eustáquio cumprimentou a todos e afirmou que como gestores públicos têm se a obrigação de tentar melhorar a qualidade de vida, mas deve ter um sentimento público e ressaltou que o prefeito assegurou que serão feitas as obras devidas. Registrou-se a presença do Capitão Erly Jesus Costa, Comandante da 139ª Batalhão da Companhia da Polícia Militar. Com a palavra, Dr. José Celso cumprimentou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

todos e se dispôs para prestar os esclarecimentos. Com a palavra, o Sr. Flávio Brigolini cumprimentou a todos e se dispôs para prestar os esclarecimentos. Com a palavra, a Oficial Ana Cristina cumprimentou a todos e se dispôs para prestar os esclarecimentos. Com a palavra a Sra. Adriana cumprimentou a todos, agradeceu a realização da audiência, aos que a divulgaram e a presença dos moradores. Em seguida, o Presidente Juliano Vasconcelos explicou as regras para as pessoas se manifestarem, essas podiam fazer por escrito ou oralmente as perguntas, sendo direcionadas para uma autoridade de acordo com o tema. Assim, iniciada a sessão de perguntas, o Sr. Rony, integrante da Associação do Bairro Nossa Sra. Aparecida, direcionou-se a Sra. Ana Cristina desejando saber sobre o andamento das documentações para a regularização e qual seria o prazo para o resultado. Além disso, ele ressaltou que muitos moradores têm seus lotes, mas ainda não conseguiram fazer nenhum financiamento para a construção de casas. A Oficial disse que o loteamento já deu entrada três vezes no cartório, uma parcela do lote que é de 1992 já possui registro, são lotes de áreas consolidadas e outra parcela de lotes, de 2007, que faz parte da expansão do bairro não possui registro. Há uns três anos foi feita uma comissão para trabalhar na regularização do bairro e durante esse tempo tentou-se colher as assinaturas que estavam faltando na tentativa de viabilizar o registro. Ela esclareceu que no processo de loteamento, o loteador mudou o desenho de alguns lotes, em razão disso o registro ainda não foi efetuado. Atualmente, o registro do loteamento está dependendo da aprovação da prefeitura e principalmente de um acordo entre ela e o Ministério Público, pois houve uma reunião em que ficou acordo que o município encaminharia ao promotor a planta aprovada junto com o cronograma de obras. Sem esse cronograma e outras documentações não é possível fazer o registro. Continuando, o morador perguntou ao Dr. José Celso se a questão foi resolvida. O Procurador assinalou desde que ele trabalha no governo atual, o prefeito tem solicitado que o problema do bairro seja resolvido. Ele esclareceu que não é uma questão fácil de resolver, porque é uma ação civil pública que o Ministério Público impõe ao Município, existe uma ação do empreendimento da Barroca contra o Município. Assim foi feito um acordo e o Município cumpriu uma parte, ficando uma situação complicada do ponto de vista jurídico. Segundo o Procurador, ele procurou o Ministério Público, o qual se mostrou muito aberto para a questão do bairro e propôs um acordo grande de modo que o município possa pagar os 500



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

mil de multa e fazer mais coisas no bairro. Ficando acordado isso, na reunião acima citada pela Oficial de Cartório, o Dr. José Celso disse que se prontificou, em nome do município, a entregar ao Ministério Público o projeto aprovado e um cronograma de obras com a planilha dos investimentos a serem feitos no município. E quando foi apresentada essa planilha ao prefeito, esse disse que precisaria investir muito mais. Então, o Procurador disse ter ido ao Ministério Público e fizeram uma nova planilha. Ocorre que nesse tempo, o Ministério Público pediu um tempo para pensar no acordo que havia feito com os presentes na reunião. Segundo o Procurador, o Ministério Público se mostrou novamente favorável para fazer o acordo, o que significa que uma coisa é o município fazer um investimento de infraestrutura no bairro como o prefeito havia prometido, outra coisa é ele entregar para o Ministério Público o que foi acordado para depois entregar a Sra. Ana Cristina, a qual forneceria o registro, porque são duas frentes de trabalhos diferentes. Em seguida, o Sr. Marcio quis fazer um pedido em relação ao registro da bomba d'água para que fosse possível aumentá-lo um pouco, porque na hora que liga, a água desce normalmente enchendo as caixas das casas, mas quando chega às casas de cima, já está na hora de desligar a bomba. Registrou-se a presença do Exmo. Vereador Pedro César Nunes. O Presidente Juliano Vasconcelos esclareceu que o Prefeito faria suas pontuações a respeito do pedido nas suas alegações finais. O Presidente leu a pergunta da Sra. Reny direcionada ao prefeito a respeito do transporte, o que será feito, não seria apenas mudar a rota, mas também a questão do horário. O Presidente ressaltou que foi feito o convite à empresa Transcotta para participar da audiência, porém ela não enviou representante e nem se justificou. Em seguida, o Sr. William se direcionou ao prefeito perguntando-o a respeito da expansão urbana, quis saber como será feito o acesso a essa expansão, uma vez que há poucos acessos no bairro, se há algum projeto para isso. Ele sugeriu que desse continuidade na rua Praia da Tijuca e saindo na rodovia por baixo da quadra, uma topografia boa e de fácil acesso. O Presidente leu outra pergunta direcionada ao prefeito, questionando-o porquê a prefeitura não está colocando grades nos bueiros da Rua Saquarema e luzes na rua, pois está muito escura. A Sra. Efigênia Aparecida, moradora do bairro, desabafou a respeito dos problemas do bairro e declarou que o que for decidido na audiência será lucro. Prosseguindo, o Sr. Maurício, morador do bairro, agradeceu a prefeitura, a toda sua equipe e aos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereadores pela receptividade e pela atenção ao problema do bairro. O morador quis saber se realmente o projeto aprovado pelo município junto com a planta e o cronograma das obras precisam passar pelo Ministério Público. O Procurador disse que de certa forma o morador estava com razão, pois poderia pegar esses documentos e passar direto para o cartório de registro, só que existe uma ação contra o município cobrando uma multa e ele não poderia fazer nenhum tipo de investimento sem que seja paga essa multa, porque ela é um processo. O Procurador disse que o Ministério Público fez o acordo já citado acima. A Oficial Ana Cristina esclareceu sobre a multa e o processo, a prefeitura tinha movido uma desapropriação em Barroca, a qual reverteu a desapropriação no Ministério Público e moveu uma ação contra a prefeitura a título de indenização. O Ministério Público e a Prefeitura fizeram um acordo, o Município colocaria o mesmo valor da indenização em forma de investimento no bairro, foi um acordo feito em 2007 com base em uma planilha e um cronograma. Paralelamente a isso, teve a mudança dos lotes particulares e quando o loteador reaprova o loteamento em outros mandatos de outros prefeitos, houve alterações de áreas consideradas públicas, áreas verdes ou áreas institucionais, havia lotes privados e públicos inclusos no loteamento. Na visão da Oficial o que é particular deve-se mexer com a anuência do particular e o que é público não se pode mexer sem a concordância do Ministério Público. Ela disse que se não mexerem nas áreas públicas do loteamento, se preservarem as áreas conforme consta na planta de 2007, basta levar ao Cartório de Registro, acompanhado com o cronograma de obras e os documentos necessários para efetuar o registro. A Sra. Ana Cristina afirmou que é a falta do cronograma de obras que tem impossibilitado o registro. Esse cronograma de obras foi uma responsabilidade assumida pela prefeitura no lugar do loteador de acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) feito em 2007. A Sra. Ana Cristina disse que realmente não é necessário a anuência do Ministério Público, porque se for apresentado a planta de acordo com o TAC de 2007, o cronograma de obras e as certidões devidas ela faria o registro. O Procurador José Celso disse que se a Sra. Ana Cristina apresentar as documentações do loteamento e as anuências todas prontas, o Município apresenta a planta e o documento aprovado. A Sra. Ana Cristina esclareceu que as anuências não são de competência do Cartório, elas são de responsabilidade do loteador. Não há nada que dependa do Cartório para viabilizar o registro do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

loteamento. Em seguida, o Sr. Flávio disse que ao longo dos anos foi feito um trabalho, em que se tem procurado continuamente juntar as anuências, chegando-se a 100% delas e como houve mudanças ainda está faltando algumas, mas que não são difíceis de consegui-las. O loteador não deu uma data, mas segundo ele será o mais rápido do que se pensa. Dando prosseguimento, o Presidente Juliano Vasconcelos leu as seguintes perguntas direcionadas ao prefeito: a Sra. Adriely queria saber sobre a iluminação. Segundo ela, tanto se fala em um cronograma, porém quando serão iniciadas as obras de iluminação pública, pois implica na segurança dos moradores, tornando-se dessa forma uma prioridade. A moradora Viviana Renata questionou sobre os lotes vagos, cheios de mato, muitos estão usando eles como "bota fora", enchendo-os de pernilongos, escorpiões, etc. O morador Denilson quis saber o que será feito a respeito da erosão na Rua Ipanema. As moradoras Cleuza e Geralda quis saber sobre o terreno ao lado da quadra que foi dado para a construção do Centro Comunitário, se poderia contar com ele. Os moradores Renata e Noé desejaram saber em relação à ausência dos serviços dos Correios. Segundo eles, a Ouvidoria da Prefeitura pediu para entrar em contato com a Ouvidoria dos Correios, a qual por sua vez não atende aos pedidos, dizendo que a solicitação deve partir da prefeitura. Afinal, quem poderia auxiliá-los. A moradora Gláucia quis saber quando haveria um circular permanente e de hora em hora até ao bairro, pois o ônibus só passa perto da Policlínica. A moradora da Rua Saquarema, Sra. Isabel, alegou que não há coleta de lixo e pediu ao prefeito que esse serviço chegue o mais rápido possível. Inicialmente, o Prefeito comentou sobre o transporte público, ele disse que está em processo de licitação, foram feitas várias reuniões com uma equipe preparada para elaborar o plano de transporte de Mariana, resultando no edital e no processo de licitação. Segundo ele, o processo está sob a análise do Tribunal de Contas do Estado e muito em breve essa licitação trará um novo rumo para o transporte público da cidade e, com a contribuição de todos os moradores dos bairros que estão necessitando do transporte os problemas vão ser corrigidos no novo plano de transporte. Em relação à bomba d'água, o Prefeito se comprometeu a verificá-la junto com o Sr. Valdeci, Diretor do SAAE. Mas o que se está falando para o bairro é de uma infraestrutura, em que já existe uma intervenção de rede que será totalmente revisada, onde houver necessidade de troca será trocado e onde não houver será construída. O Prefeito comentou sobre o controle de água que o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

SAAE está preparando para hidrometrar, controlando o consumo de água. Todas as residências, todos os consumidores passarão por esse processo de controle. Foi feita uma pesquisa na cidade e os cidadãos estão sinalizando que é importante esse controle. O Prefeito disse que esse controle faz parte do plano de melhoria no abastecimento de água, serão feitas várias intervenções, investimentos em captação, distribuição e capacitação de uma equipe para que se tenha na cidade definitivamente um bom serviço de distribuição de água. Ele assegurou que não será cobrada a água daqueles que consumirem dentro do padrão estabelecido pelo município. Com relação ao acesso da expansão urbana, o Prefeito disse que é um projeto difícil de implantar, porque não são apenas as licenças ambientais, mas também as documentações legais para que o município possa desapropriar. Há alguns terrenos que estão legalizados outros ainda precisam ser regularizados. São mais de dois anos lutando para a desapropriação. O acesso à expansão sugerida pelo morador é pertinente, mas há de se preocupar com o impacto ambiental. Assim, o acesso está previsto próximo ao Toneco, onde terá um trevo. Já a questão das grades nos bueiros, o Prefeito esclareceu que à medida que for trabalhando as ruas, logicamente serão cuidados todos os entornos, de forma que os bueiros também serão contemplados. E para a implantação da iluminação, a CEMIG deve aprovar o projeto que exige uma documentação. O Prefeito declarou que provavelmente até o fim do mês de maio já se consegue iniciar o projeto de iluminação e que com 60 dias, o encarregado da Incel assegurou que as obras seriam entregues. Em relação à erosão na Rua Ipanema, o prefeito disse que será feita uma visita in loco. A respeito dos Correios, o Prefeito disse que os Correios não reconhece o bairro, mas com toda a regularização do bairro, essas questões se resolverão. No que concerne à coleta de lixo, o Prefeito afirmou que vai melhorar a questão, agora que terá um acesso mais fácil e informou que é preciso notificar os moradores que tem lotes sujos. Quanto ao terreno para o Centro Comunitário, o Prefeito doou o terreno restando apenas a Câmara aprovar. O Prefeito sugeriu que juntamente com sua equipe fosse combinada uma reunião com os moradores para que juntos pudessem tratar in loco os detalhes ainda pendentes, acompanhar as obras e ver o que de melhor ainda pode ser feito. Prosseguindo, o Sr. Maurício disse que estava em posse das 300 anuências no presente momento, todas assinadas e reconhecidas com firma em cartório de modo que ele as passou para o Procurador José Celso, o qual repassou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

posteriormente para a Oficial Ana Cristina. O Prefeito disse que confia muito no Ministério Público para o desfecho da situação do bairro, pois ele se manifesta a favor dos interesses da sociedade e eles todos ali na audiência estão imbuídos no mesmo sentimento. O Prefeito garantiu que as obras serão finalizadas ainda no tempo de seca. O Presidente Juliano Vasconcelos leu os questionamentos dos moradores Adriana, Viviana e Vagner Dutra direcionados ao Capitão Erly, as perguntas versavam sobre a quadra, a qual seria de uso da comunidade, porém está sendo usada para consumo de drogas. Os moradores quiseram saber qual a ação da polícia para solucionar a questão. O Capitão Erly cumprimentou a todos e informou que a questão da quadra é de conhecimento da polícia, está sendo feito patrulhamento, que precisa ser intensificado, mas tudo depende de um planejamento. O Capitão disse que a guarda municipal tem se empenhado para colaborar com a polícia militar com as questões de segurança pública. Estão sendo feitos vários planejamentos para que a polícia e a guarda municipal trabalhem juntas. Logo após, a moradora Angélica disse que no bairro há muitos lotes vagos, estão aparecendo muitas cobras e escorpiões. Ela disse que já foi à prefeitura, pois está colocando em risco a vida das crianças. O Prefeito declarou que há na legislação de fiscalização urbana do município a possibilidade de fazer a limpeza dos lotes e depois cobrar do proprietário, de modo que ele pediu a Sra. Denise Coelho, Secretária Adjunta de Serviços Urbanos, que fosse feito uma limpeza geral, a qual foi confirmada para a semana seguinte. Também a moradora pediu que a coleta de lixo passasse no bairro, pois ajudaria na limpeza. O Prefeito disse que essa questão será tratada na reunião que eles terão com a comunidade. E em relação ao questionamento do Sr. Loreto se a erosão da Rua Quatro está na programação, o Prefeito se comprometeu ir lá no dia seguinte. O Sr. Flávio informou que a rua está na programação. A moradora Adriana questionou a respeito da quadra esportiva, se é possível a reforma e a construção de um parque para as crianças menores. O Prefeito disse que fará uma visita ao local e que a reforma deve ser feita e afirmou que fará uma ligação de caminhada saindo do bairro e chegando ao espaço do Recriavida. A Sra. Adriana, Presidente da Associação do Bairro Nossa Sra. Aparecida, ressaltou que a quadra está fazendo muita falta para a comunidade e ela está inacabada e ainda não foi inaugurada, hoje o espaço está sendo usado por usuários de drogas. A Sra. Adriana disse que os fios de eletricidade estão desencapados, colocando em risco a vida dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

meninos que jogam bola na quadra. A moradora Marlene afirmou que na parte de baixo do bairro tem muita água e perguntou se não teria como aproveitá-la. O Prefeito informou que o SAAE está fazendo um estudo e eles já estão iniciando obras de nova captação, novas adutoras, o planejamento está sendo todo analisado para o investimento na água e no esgoto. O Sr. Márcio sugeriu que os donos dos lotes fossem notificados para fazerem a limpeza, seria um dinheiro a mais que serviria para fazer os serviços no loteamento. O morador acrescentou que ao reformar a quadra, os usuários de drogas vão aumentar, basta a sociedade ajudar. Ele citou como exemplo a Arena Mariana, outro local de tráfico de drogas violento, a polícia não dá conta, a guarda roda e muitas pessoas veem, mas não denunciam. Encerrada a fase de perguntas, o Presidente da mesa de trabalhos abriu espaço para as considerações finais dos integrantes da mesa. Assim, a presidente da associação do bairro Adriana agradeceu a todos e disse que é muito importante a presença de todos, pois eles moradores não invadiu lugar nenhum, eles trabalharam e compraram um espaço para construir suas casas e que todos estão ali lutando pelos seus direitos. Com a palavra, a Sra. Ana Cristina informou que a partir do momento em que o loteamento for registrado, as áreas institucionais passam a ser de domínio público. Assim após o registro, o próprio município vai dispor de áreas que os moradores podem pleitear para o que a comunidade precisa. Adiante, a Oficial disse que a intervenção da Câmara foi fundamental para resolver a questão do loteamento e que as notícias são boas para os moradores, pois agora é provável que a regularização aconteça. Com a palavra, o Sr. Flávio agradeceu a todos e quanto às obras ele disse que há uma planilha e tudo está incluído nela. Com a palavra, o Dr. José Celso agradeceu a todos. Com a palavra, o Vice-prefeito Duarte Eustáquio parabenizou a Câmara e assinalou que por mais que todos trabalhem juntos se não tiver um prefeito comprometido e que queira fazer, pode querer fazer o quiser, mas as coisas não serão feitas. O Vice-prefeito declarou que foi perceptivo o interesse público do prefeito nas audiências até então realizadas. Com a palavra, o Prefeito parabenizou a Câmara pelo envolvimento e que a cidade começa a caminhar de forma positiva quando todos os seus poderes se alinham e a sociedade participa. Ele agradeceu a todos da mesa e todos os presentes e afirmou que em breve eles poderão comemorar o resultado prático e efetivo do presente encontro. Com a palavra, o Presidente da Câmara Antônio Marcos de Freitas disse que realmente o objetivo foi achar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

soluções e não culpados e isso aconteceu, porque todos estavam comprometidos com o mesmo objetivo. Ele agradeceu aos vereadores presentes e a presença de todos, pois demonstraram confiança na Câmara Municipal. Com a palavra, o Presidente Juliano Vasconcelos agradeceu a Câmara pelo apoio na realização da audiência. Ele registrou 136 pessoas participantes e disse que o governo, a Câmara tem trabalhado muito, são muitos os problemas que a cidade tem e que não são fáceis de resolver, mas com boa vontade tem-se corrido atrás e a população os deram um voto de confiança e eles têm a obrigação de mostrar resultados. Por fim, agradeceu a todos os presentes e aos que contribuíram para a realização da audiência. Nada mais havendo, o presidente da mesa, em nome do legislativo, agradeceu a presença e a participação de todos num momento tão importante e declarou encerrada a audiência pública em nome de Deus às vinte horas e quarenta e cinco minutos.

Adriana Ramalho
Antonio Marcos Ramos de Freitas
Juliano Vasconcelos